

Nunes quer foco no social em segundo mandato à frente da Prefeitura de São Paulo

Entre as prioridades do prefeito para a próxima gestão estão a ampliação de programas já existentes, como os armazéns solidários, e a implementação de promessas de campanha, como a tarifa zero no transporte para mães com filhos em creches municipais

Por Bianca Gomes e Pedro Augusto Figueiredo

Reeleito sob o slogan “cria da periferia,” o prefeito Ricardo Nunes (MDB) planeja dar ênfase a iniciativas na área social neste segundo mandato à frente da Prefeitura de São Paulo. O emedebista venceu o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) neste domingo, dia 27, e garantiu mais quatro anos no comando da capital paulista.

O intuito de Nunes é tirar do papel novas propostas que foram apresentadas na campanha, como a concessão de gratuidade no transporte público para mães levarem seus filhos a creches municipais. Além disso, ele deve ampliar programas já existentes, como o Armazém Solidário, mercado que vende produtos a preços mais baixos do que os praticados no comércio convencional para pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico).

O prefeito planeja inaugurar mais 10 armazéns durante seu próximo mandato, além de um ainda este ano. Atualmente, o site da Prefeitura de São Paulo indica seis unidades em operação, distribuídas igualmente entre as zonas leste e norte da cidade.

Também na área de segurança alimentar, Nunes se compromete a abrir mais 40 “Cozinhas Escola”. Lançado em julho do ano passado, o programa funciona em parceria com organizações da sociedade civil, oferecendo, diariamente, pelo menos 400 refeições gratuitas em diversos pontos da cidade, principalmente para famílias em situação de vulnerabilidade social.

Atenção especial para pessoas em situação de rua

O apoio às pessoas em situação de rua deve compor os esforços do novo governo na área social. O censo feito pela prefeitura em 2021 indica um universo de cerca de 32 mil pessoas em situação de rua na cidade.

No entanto, de acordo com o Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua (OBPopRua/POLOS-UFMG), no mês passado, a prefeitura registrou e informou ao governo federal, para o repasse de recursos relativos à gestão do CadÚnico, a existência de 86.344 sem-teto.

A nova gestão quer entregar mais 10 Vilas Reencontro, serviço de moradia transitória para pessoas e famílias em situação de rua, também criado na gestão Nunes. “Vamos fazer mais 10 Vilas Reencontro na próxima gestão espalhadas pelas regiões da cidade, principalmente no centro descentralizado das subprefeituras”, diz o prefeito.

Também há expectativa de intensificar medidas para a revitalização do Centro em parceria com o governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que planeja concentrar os órgãos do governo paulista em uma esplanada construída no entorno da praça Princesa Isabel. A previsão é que as obras comecem em 2025 e sejam finalizadas em 2028.

Nunes cita ainda como prioridade a implementação, em toda rede CEU (Centros Educacionais Unificados), de cursos de empreendedorismo, capacitação e apoio a jovens e pessoas da periferia.

“Neste primeiro ano, vamos concentrar nossos esforços no social, como ampliação do Armazém Solidário, das Vilas Reencontro, mais entregas de moradia e unidades de saúde, principalmente na periferia”, afirmou o prefeito.

Secretário de Governo, Edson Aparecido (MDB) pontua que também há uma série de obras de infraestrutura no horizonte.

“Temos muita coisa em curso que a gente conseguiu licitar, deixar preparado, e que agora precisam ganhar volume e velocidade”, disse ele, citando a expansão da Marginal Pinheiros e os novos corredores de ônibus e BRTs.

<https://www.estadao.com.br/politica/nunes-quer-foco-no-social-em-segundo-mandato-a-frente-da-prefeitura-de-sao-paulo/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão